

PANCREATITE POR HIPERTRIGLICERIDEMIA EM PACIENTE COM DIABETES MELLITUS TIPO 1

Autores: Leandro Cesar da Silva - leandro.css@hotmail.com

Marcella Cecília Silva Dornelas – marcellacecilia@hotmail.com

Quele de Melo Resende – quelesresende@hotmail.com

Ludmila Rodrigues Augusto - ludrodrigues17@gmail.com

Laura de Castro Simão – lauracs2501@gmail.com

Instituição Afiliada: Hospital Santa Casa de Patrocínio

Introdução: A pancreatite aguda é uma doença com morbimortalidade considerável e diversas etiologias já definidas, incluindo cálculos biliares, consumo de álcool e, raramente, pancreatite por hipertrigliceridemia (PHTG). Esta última está associada a condições como diabetes mellitus tipo 1, gravidez, contraceptivos orais, hipotireoidismo e obesidade.

Objetivos: Descrever um caso clínico de pancreatite por hipertrigliceridemia em paciente com diabetes mellitus tipo 1, destacando a importância do diagnóstico precoce e do tratamento adequado.

Delineamento e Métodos: Trata-se de um estudo de relato de caso, descritivo e narrativo, com base em experiências profissionais.

Descrição do caso: Paciente de 26 anos, sexo feminino, com história de diabetes mellitus tipo 1 e hipertrigliceridemia. Apresentou-se com dor abdominal intensa, náuseas e vômitos, sendo admitida no pronto atendimento. Foram realizados exames laboratoriais e exames de imagem (tomografia computadorizada e ultrassonografia de abdome total). Os exames laboratoriais demonstraram elevação significativa das enzimas pancreáticas (amilase e lipase) e hipertrigliceridemia (8.400 mg/dL). A tomografia computadorizada revelou aumento das dimensões do pâncreas e densificação do tecido adiposo peripancreático. A ultrassonografia, por sua vez, evidenciou um pâncreas de dimensões aumentadas com borramento de gordura peripancreática.

Conclusões/Considerações finais: O diagnóstico de pancreatite por hipertrigliceridemia foi confirmado e a paciente recebeu tratamento adequado, incluindo jejum, hidratação, controle da dor e dos vômitos. Após plasmaférese realizada em um hospital terciário, a paciente apresentou melhora clínica e foi liberada após 5 dias de internação. Este caso ressalta a importância de considerar a PHTG como uma possível causa de pancreatite aguda em pacientes com diabetes mellitus tipo 1 e hipertrigliceridemia associados, especialmente em mulheres jovens. O diagnóstico precoce e o tratamento adequado são essenciais para evitar complicações e reduzir a morbimortalidade associada a essa rara condição médica.

Descritores: Pancreatite, Hipertrigliceridemia, Diabetes Mellitus Tipo 1, Plasmaférese, Relato de Caso.